

Aderência dos indicadores de sustentabilidade de uma empresa brasileira às Diretrizes da Global Reporting Initiative: contribuições para a sustentabilidade em um contexto de crise global

JOÃO PAULO BARROS DAMASCENO

LILIANE MARIA RAMALHO DE CASTRO E SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

DANIVAL SOUSA CAVALCANTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

MARCUS VINÍCIUS VERAS MACHADO

JULIANA SILVA ARRUDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS- UNICHRISTUS

Resumo

Este estudo busca analisar a evolução da aderência dos indicadores de sustentabilidade de uma grande empresa brasileira às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) no período de 2018 a 2022, em um contexto de crescente pressão por práticas empresariais mais sustentáveis e transparentes. Com a crise mundial e as demandas globais por soluções que combinem crescimento econômico, justiça social e preservação ambiental, a divulgação de informações socioambientais pelas empresas tornou-se uma ferramenta estratégica para alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Neste cenário, os relatórios de sustentabilidade emergem como um instrumento essencial para a comunicação clara e transparente das ações de sustentabilidade das empresas, impactando diretamente sua reputação e relação com os stakeholders. A Global Reporting Initiative (GRI) é amplamente reconhecida como referência internacional na padronização de relatórios de sustentabilidade, proporcionando diretrizes que buscam garantir a comparabilidade, transparência e confiabilidade das informações divulgadas. Ao seguir o padrão GRI, as empresas conseguem alinhar suas operações aos princípios de sustentabilidade e responder de forma mais eficaz às expectativas de seus stakeholders, sejam eles consumidores, investidores ou órgãos reguladores. A pesquisa utiliza uma abordagem descritiva e documental, sendo caracterizada como um estudo de caso que analisa a evolução de 82 indicadores de sustentabilidade adotados pela empresa, que cobrem as três dimensões centrais da sustentabilidade: ambiental, social e econômica. Esses indicadores fornecem uma visão abrangente do desempenho da empresa em relação à sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Os dados foram extraídos dos Relatórios Anuais Integrados da empresa, disponíveis em seu site oficial, e analisados à luz dos critérios estabelecidos pela GRI. Os resultados da pesquisa demonstram que, ao longo dos cinco anos analisados, a empresa apresentou uma evolução significativa na conformidade com os padrões da GRI, com destaque para o pilar social, que superou o ambiental e se tornou o mais representativo nos relatórios de sustentabilidade da empresa. O pilar social alcançou uma aderência de 69,44% ao final do período analisado, enquanto o pilar ambiental atingiu 68,97%. Este aumento na divulgação de informações sociais reflete o esforço da empresa em aprimorar suas práticas de responsabilidade social corporativa, respondendo às demandas por maior equidade e respeito aos direitos humanos. No entanto, o aspecto econômico permaneceu como o mais desafiador, com um nível de aderência inicial bastante inferior aos demais pilares. Embora

tenha havido uma evolução importante, com o grau de aderência aos indicadores econômicos mais que triplicando ao longo do período analisado, essa dimensão ainda apresenta um grande potencial de melhoria. No final do quinquênio, a aderência dos indicadores econômicos alcançou 47,06%, indicando que, apesar dos avanços, a empresa ainda tem desafios a enfrentar para atingir um equilíbrio entre suas práticas econômicas e suas responsabilidades ambientais e sociais. A pesquisa também aponta que, embora tenha havido um progresso significativo na transparência das práticas da empresa, algumas áreas ainda apresentam lacunas. Dois indicadores ambientais importantes, relacionados à biodiversidade, que eram divulgados nos primeiros anos do estudo, deixaram de ser apresentados a partir de 2020, sem justificativa clara. Esses indicadores tratam dos impactos significativos das atividades da empresa sobre a biodiversidade e habitats protegidos ou restaurados, temas cruciais para a avaliação de sustentabilidade. A ausência dessas informações compromete a evolução dos relatórios de sustentabilidade, uma vez que a biodiversidade é um aspecto fundamental para a sustentabilidade ambiental. A análise realizada evidencia o compromisso da empresa em aprimorar suas métricas de sustentabilidade e a qualidade de seus relatórios, demonstrando um esforço contínuo para alinhar suas práticas aos padrões globais. No entanto, ainda há espaço para melhorias, especialmente no que diz respeito à transparência das informações econômicas e à retomada da divulgação de indicadores ambientais omitidos. A inclusão de todos os indicadores relevantes e uma justificativa clara para aqueles não divulgados são passos importantes para que a empresa possa atingir um nível mais elevado de conformidade com os padrões da GRI e fortalecer sua posição como líder em sustentabilidade. Além disso, o estudo destaca a importância de a empresa continuar investindo em sistemas de monitoramento e reporte de suas práticas sustentáveis, ampliando a coleta de dados e a divulgação de informações relevantes sobre seu impacto socioambiental. Isso não só contribui para a construção de uma reputação sólida no mercado, como também fortalece o relacionamento com stakeholders e aumenta a competitividade da empresa, que se torna mais preparada para enfrentar os desafios globais de sustentabilidade. Os avanços observados no pilar social, que se tornou o mais proeminente nos relatórios da empresa, são particularmente relevantes no contexto da crise global, em que as questões sociais, como equidade, inclusão e respeito aos direitos humanos, têm ganhado destaque. O foco da empresa em melhorar suas práticas sociais demonstra uma adaptação às novas exigências do mercado e da sociedade, que cada vez mais valorizam empresas comprometidas com a justiça social e a promoção de condições de trabalho dignas. Em termos metodológicos, o estudo utilizou o cálculo do Grau de Aderência Plena (GAP), conforme proposto por Dias (2006), para verificar a aderência dos indicadores de sustentabilidade da empresa às diretrizes da GRI. O uso dessa metodologia permitiu uma análise detalhada da evolução dos indicadores ao longo do período estudado, destacando tanto as áreas de progresso quanto as que ainda necessitam de melhorias. A aplicação desse método de avaliação oferece uma visão clara sobre o nível de transparência e conformidade da empresa com os padrões internacionais de sustentabilidade. Conclui-se que a empresa estudada demonstrou um esforço significativo para melhorar suas práticas de sustentabilidade e aumentar a transparência de suas operações. Os resultados obtidos são positivos, mas também indicam que ainda há desafios a serem superados, especialmente no que diz respeito à transparência dos indicadores econômicos e à continuidade da divulgação de informações ambientais essenciais. A evolução observada nos últimos cinco anos é um indicativo promissor de que a empresa está no caminho certo para se consolidar como uma referência em práticas de sustentabilidade no Brasil. Em termos de contribuição acadêmica, o estudo destaca a importância de avaliações contínuas da aderência das empresas às diretrizes da GRI, uma vez que essas avaliações proporcionam reflexões sobre o progresso das empresas em direção à sustentabilidade.

Palavras Chave

Relatórios de Sustentabilidade., Indicadores GRI, Global Reporting Initiative